



**Reflexões sobre saúde coletiva, vida e sociedade
num contexto de degeneração ético/política/social:
a conjuntura atual**



OBSERVAPICS

Reflexões sobre saúde coletiva, vida e sociedade num contexto de degeneração ético/política/social: a conjuntura atual

Questão Inicial: É possível vida humana-social, sem a dimensão do *humano* eticamente repensada? O que a conjuntura presente nos diz?

- 1- O que significa pensar a ética e o *ser ético* nos tempos presentes de degenerescência política, moral e cívica?
- 2- É possível sobreviver aos atos de ataque à vida em sua totalidade (humana, animal, ambiental) que a sociedade mundial está sendo submetida atualmente? De que forma(s), com que meios?
- 3- É possível coexistirem *vida e saúde* humanas sem a consideração do ***outro como parte de si mesmo***, isto é, aceitando como norma de vida a ética individualista, sobretudo em suas demonstrações extremadas, como acontecem no capitalismo contemporâneo?
- 4- A ignorância da existência do outro **como tal**, isto é, a **valorização do si mesmo como um fim em** todos os planos (político, social, sexual, religioso, corpóreo, etc) poderá assegurar a preservação da humanidade a curto, médio ou longo prazo?
- 5- A perda da ética no viver atual implica na perda de valores relacionais essenciais à sociedade, e em desagregação moral que ameaça sobretudo membros fragilizados **da espécie**, seja por idade, raça, gênero, condição social, política ou religiosa, os quais se tornam alvos fáceis de ataque, ou mesmo de extermínio.
- 6- A perda da solidariedade social, com auto isolamento de grupos pequenos ou extensos, considerados como extensão de um “si mesmo” com **identidade** excludente do **outro**, em qualquer dimensão, levará a um recuo civilizatório, encilhado por um sistema de controle social extremo, virtual ou físico, ou ambos...

- 7- A busca solidária do **outro**, do “diferente” de mim, ou de **nós** pessoal, grupal, social, é um re-encontro do **si mesmo/outro** em plano *identitário*: é uma rota de fuga do isolamento, do sofrimento individual e coletivo, e implica no abandono de identidades excludentes.
- 8- Formas emergentes de reencontro do ser humano consigo próprio no século XXI: solidariedades pessoais e coletivas, re-encontros políticos de cidadania e sociais de cuidado do outro fragilizado
- 9- Ex.: o movimento de abril “Noite de pé” em Paris, na Place de la Republique, para discutir a organização do Estado, da economia e da sociedade francesa na perspectiva cidadã da solidariedade).

Madel Luz



Para mais aulas e textos de Madel Luz, acesse <http://observapics.fiocruz.br/espaco-madel-luz>